

Ousar lutar, ousar vencer (parte I): ética e resistência dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Eletrobras.

Recentemente o Presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Junior, serviu de “garoto-propaganda” em uma campanha do MME pró-privatização da Empresa que preside, deu assim, mais uma prova do desprezo que nutre pela Eletrobras e por seus trabalhadores e trabalhadoras e nos incitou alguns questionamentos sobre a que verdadeiramente se dedica o Senhor Pinto Junior:

O Senhor Pinto Junior se dedica à função de Presidente da Eletrobras integralmente, como manda o Estatuto Social?

O Senhor Pinto Junior se dedica ao papel de operador do MME na confecção de propostas para privatizar a Eletrobras, a preço de banana, em companhia do seu “querido coleguinha” Paulo Pedrosa, secretário do ministério?

O Senhor Pinto Junior se dedica ao cargo de estagiário do Ministro Henrique Meirelles, nos seus planos macabros para o setor elétrico? Ministro esse que não assume e não paga as dezenas de bilhões de reais que a União deve à Eletrobras (mas que a Eletrobras privatizada vai cobrar, mesmo que seja na Justiça, ou alguém tem dúvida disso?), notadamente as indenizações, os créditos fiscais e metade de tudo que a Eletrobras já pagou e vai pagar com o Empréstimo Compulsório (trata-se de um ativo encoberto que a Eletrobras tem contra a União, cujo valor faz os parques R\$ 12,5 bilhões virarem poeira). Isso o Senhor Pinto Junior não divulga, pois é estratégico para os interesses dele.

O Senhor Pinto Junior se dedica a disputar uma espécie de “corrida de cavalos” com Pedro Parente (presidente da Petrobras) para ver quem é mais vaidoso, entreguista, submisso à elite financeira e eficiente em destruir a Eletrobras e a Petrobras, patrimônios nacionais?

O Senhor Pinto Junior se dedica a entregar a comercialização da energia de Itaipu aos seus amigos comercializadores (atravessadores!) que, sem investimento, sem gastar tostão, embolsarão rios de dinheiro pagos pelos consumidores?

Como o Senhor Pinto Junior não demonstra disposição ao diálogo, propomos algumas reflexões para as resposta, a partir de alguns dados:

O presidente “tratora” sistematicamente as boas regras de governança, pois, ao invés de administrar a Empresa, sua obrigação estatutária, se alia como “consultor e operador de luxo” ao acionista controlador para discutir propostas lesivas à Eletrobras, seus empregados, acionistas minoritários e à toda sociedade brasileira.

O Senhor Pinto Junior constrói laços com o Secretário Paulo Pedrosa (ex-ABRACE e ex-ABRACEEL) e nutre especial entusiasmo aos grandes detentores de ações ordinárias e preferenciais da Eletrobras.

Vale lembrar que a AEEL e o SINDECON-RJ detêm ações da Eletrobras e defenderão seus interesses.

E que temos conhecimento dos investidores da Eletrobras. Sabemos quem são, conhecemos suas histórias, seus portfólios, como atuam e os laços cruzados entre companhias de energia e as relações com personagens conhecidos do setor desde as privatizações dos anos 90.

Finalizamos a primeira parte desse texto com um pedido aos trabalhadores e trabalhadoras da Maior Empresa de Energia da América Latina:

Trabalhem respeitando o Código de Ética da Eletrobras. Um código com princípios pautados na dignidade humana, respeito às pessoas, integridade, sustentabilidade, transparência, **impessoalidade**, **legalidade** e **profissionalismo**.

Exija que a Empresa, sobretudo o Presidente, cumpra o que o Código de Ética estabelece e observe, nos Compromissos de Conduta, os Compromissos das empresas Eletrobras no exercício da governança corporativa.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

